



Boletim Informativo Periódico

Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Minas Gerais



Edição Especial Comemorativa 40 anos de uma História de Sucesso

AÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE MINAS



REGIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO NÚCLEOS REGIONAIS Caprileite/ACCOMIG



AÇÃO INSTITUCIONAL Caprileite/ACCOMIG



QUINTA DÉCADA: GOVERNANÇA E CONECTIVIDADE

O início da criação no Brasil de cabras leiteiras especializadas e a fundação da Caprileite são fatos que se fundem na história da caprinocultura brasileira, tornando-se impossível falar de um fato sem citar o outro. Tudo começou em 1974, quando alguns interessados reuniram-se em Belo Horizonte para discutir a atividade. Quarenta anos... Quatro décadas... Quase metade de uma vida !!!

Historicamente, nas duas primeiras décadas, a Caprileite promoveu ações estruturantes eminentemente técnicas (importações de animais, treinamento de técnicos, desenvolvimento ou adaptação de técnicas de reprodução assistida em clima tropical e de produção de derivados lácteos, desenvolvimento de equipamentos para pasteurização e processamento de pequenos volumes de leite). Na terceira década, a Caprileite promoveu ações para organizar ou viabilizar o escoamento da produção. A quarta década foi caracterizada pela promoção de ações técnicas avançadas, como o Capragene® e a implantação do serviço de Controle Leiteiro Oficial (CLO) para cabras e ações de regulamentação para o escoamento da produção caprina e ovina.

A Quinta Década, que ora se inicia, propõe promover ações para estímulo à criação e ao consumo dos produtos ovinos e caprinos, ações de assistência técnica e extensão rural (ATER) voltadas para nutrição, sanidade, sanidade da reprodução de ovinos e caprinos para aumento da produtividade, disseminação de material genético nacional de caprinos leiteiros com avaliação genética para produtores de base familiar ou comerciais e para exportação e a implantação do Serviço de Controle Leiteiro Oficial para ovelhas, como primeiro passo do Ovíleite Programa de Melhoramento Genético de Ovinos Leiteiros. Portanto, mãos à obra, que a Quinta Década nos espera!



Para conhecer a grandeza da sua Associação e o grande potencial que temos pela frente para seguirmos juntos, disfrutem o conteúdo histórico dessa edição comemorativa dos 40 anos de uma História de Sucesso. E com base nisso reflitam sobre o que devemos propor e fazer nessa Quinta Década.

Aurora M. G. Gouveia
Presidente Caprileite/ACCOMIG

Esta edição Histórica do BIP Caprileite/ACCOMIG foi viabilizada pelos anunciantes que nele investiram, relacionados a seguir em ordem alfabética:

| | |
|---|---|
| - Bayer - BAYCOX.....18 | - Capril RANCHO DAS VERTENTES.....17 |
| - Belgo Bekaert - TELA CAMPESTRE.....16 | - Capril RDR.....17 |
| - Cabanha FAZENDA SÃO CLEMENTE.....19 | - Capril SANTA CLARA.....17 |
| - Cabanha JÓIA RARA.....19 | - Capril TERRAS ALTAS DA MANTIQUEIRA.....17 |
| - Cabanha SÍTIO CHAPARRAL.....19 | - CAPRILAT.....15 |
| - Cabanha VIDA.....19 | - Frigorífico Dois Irmãos - FRICADI.....7 |
| - Capril ACONCHEGO.....17 | - JOSÉ ANTENOR DA CUNHA MELO.....4 |
| - Capril AGROPECUÁRIA SANRI.....17 | - LK Editora - MANUAIS TÉCNICOS OVINOS.....19 |
| - Capril BOCAINA.....17 | - MISSÃO BRASIL - FRANÇA.....19 |
| - Capril FAZENDA INLI.....17 | - MISSÃO BRASIL - URUGUAY.....19 |
| - Capril GALL.....17 | - SABORES DA OVELHA.....19 |
| - Capril Laticínio CAPRIVITA.....17 | - SÍTIO JACOMÉ.....4 |
| - Capril MINAS CABRA.....17 | - Zoetis - LINHA REPRODUTIVA.....14 |
| - Capril PÔR-DO-SOL.....19 | - Zoetis - Vacina GLANVAC.....15 |

NESTA EDIÇÃO:

| |
|--|
| - EDITORIAL.....02 |
| - CAPRILEITE 40 ANOS: UMA HISTÓRIA DE SUCESSO.....03 |
| - CONTROLE DA PRODUÇÃO LEITEIRA E OS GANHOS AGREGADOS.....12 |

EXPEDIENTE:

"BIP" Boletim Informativo Periódico da Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Estado de MG.
Av. Amazonas, 6020 - Gameleira - CEP 30510-000 - BH-MG. Telefone/Fax: (31) 3371-2507

End.eletrônico: accomigcaprileite@terra.com.br

Página internet: www.accomig.com.br

Jornalista Responsável: Lúcia Esteves - DRT 002935/85

Organização, Revisão: Aurora M. G. Gouveia: (31) 3221-6966

Digitação, revisão - Eliane M. C. Seixas, Flaviane B. Damasceno, Joissy C. Machado

Diagramação, arte e impressão: Gráfica Star Editora Ltda.

Publicidade: Gláucia Coelho Barbosa (31) 9990-2098

Qualquer matéria deste periódico poderá ser publicada em outros veículos desde que seja citada a fonte.

Caprileite 40 Anos: Uma História de Sucesso

Textos autoria e organização fotodocumental

Aurora M. G. Gouveia

Flaviane Bastos

Joissy Machado

Historicamente, nas **duas primeiras décadas**, a Caprileite promoveu ações eminentemente **técnicas** (importações de animais, **treinamento** de técnicos, **desenvolvimento** ou **adaptação** de técnicas de **reprodução assistida em clima tropical** e de **produção de derivados lácteos** e **desenvolvimento de equipamentos** para pasteurização e processamento de pequenos volumes). Na **terceira década**, a Caprileite promoveu ações para **organizar** ou **viabilizar** o **escoamento** da produção. A **quarta década** foi caracterizada pela promoção de **ações técnicas avançadas** como o **Capragene®** e a implantação do serviço de **Controle Leiteiro Oficial (CLO)** para **cabras** e de regulamentação para o **escoamento da produção** caprina e ovina. A **quinta década** que ora se inicia propõe promover ações para **estímulo à criação** e ao **consumo** dos produtos ovinos e caprinos, ações de **assistência técnica e extensão rural (ATER)** voltadas para **nutrição, sanidade, sanidade da reprodução** para **aumento da produtividade** de ovinos e caprinos, disseminação de **material genético** nacional de caprinos leiteiros **com avaliação genética** para produtores de **base familiar, comerciais** e para **exportação** e a implantação do Serviço de Controle Leiteiro Oficial para **ovelhas**, como primeiro passo do **Ovileite - Programa de Melhoramento Genético de Ovinos Leiteiros**.

1. CAPRINOCULTURA LEITEIRA NO BRASIL TEM A IDADE DA CAPRILEITE: 40 ANOS

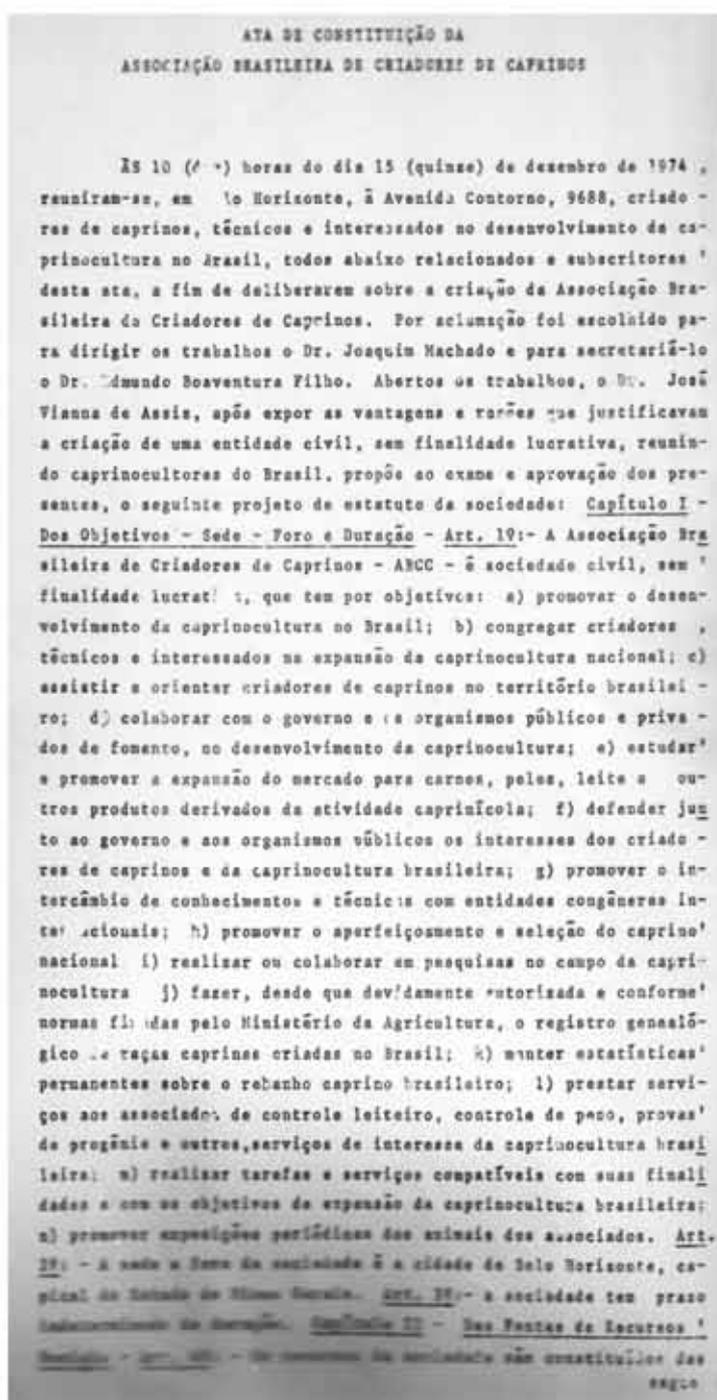
Conhecer a história de uma atividade ajuda a compreendê-la nos dias de hoje. No Brasil o **início da criação de cabras leiteiras especializadas** e a **fundação da Caprileite** são fatos que se fundem na história da **caprinocultura brasileira**, tornando-se impossível falar de um fato sem citar o outro. Tudo começou em 1974, quando alguns interessados reuniram-se em Belo Horizonte para discutir a atividade. Nas primeiras reuniões, foram debatidos três grandes temas: a **fundação de uma associação** que organizasse pessoas e idéias; a **formação do rebanho**, uma vez que o efetivo caprino nacional não possuía animais especializados para produção de leite e, por fim, o **escoamento da produção**. Os assuntos discutidos mostram que, naquela época, a caprinocultura leiteira era uma atividade totalmente nova no país e desconhecida para a maior parte daqueles interessados, e a ovinocultura leiteira menos ainda.

2. FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

O primeiro passo do grupo foi no sentido de fundar uma associação. Em **dezembro de 1974**, foi fundada em **Belo Horizonte** a **ABCC - Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos** - que se tornou a **primeira entidade de produtores de caprinos** do Brasil. A ata de fundação da sociedade foi assinada por 37 associados. Entre eles estavam o criador José Viana de Assis e o médico veterinário Joaquim Machado, ambos de Belo Horizonte, hoje reconhecidos como pilares do desenvolvimento da caprinocultura leiteira do Brasil.



Homenagem ao Doutor Joaquim Machado e Eng. José Viana de Assis, na primeira edição da revista CABRA & BODES;



As atas iniciais são escritas à mão ou mimeografadas!!! Assinadas por saudosos e proativos criadores de MG, RJ e SP. Uns verdadeiros tesouros biográficos arquivados cuidadosamente na sede da Associação e podem e devem ser consultada por todos, esses Livros de Atas foram encadernados com capa dourada, os **Livros de Ouro** que iniciaram a caprinovincultura leiteira no Brasil e que a vem mantendo no sudeste, região hoje, tradicional na **produção tecnificada de caprinos e ovinos leiteiros**. A lista atual de associados pode ser consultada em www.caprileite.com.br no link /criadores.

SELEÇÃO DE CRIADORES

ESTADO: MINAS GERAIS

| Ordem | NO CRIA DOBRE | CREADOR | CIDADE | EMAGEN | | PRADA | | TOCIBINS | | APILCOMIG | | PRM |
|-------|---------------|----------------------------|------------------|--------|-----|-------|----|----------|----|-----------|----|-----|
| | | | | M | P | M | P | M | P | M | P | |
| 01 | 14001 | Adelino Benedito Paes | Monte Lima | 01 | 02 | 04 | 05 | | | | | |
| 02 | 14002 | Ben Venar do Amaral | Monte Lima | 09 | 115 | 02 | 03 | 02 | 03 | | | |
| 03 | 14003 | Porcônio Alencar | Belo Horizonte | 02 | 04 | 04 | 04 | 01 | 01 | | | |
| 04 | 14004 | Porcônio de Souza | Bomrepouso | | | 02 | 02 | | | | | |
| 05 | 14005 | Genário Aguiar Lima | Consuelo Pereira | | | | | 04 | 01 | | | |
| 06 | 14006 | Osório da Costa Vaz | Teófilo Otoni | 01 | 04 | 04 | 02 | 02 | 01 | | | |
| 07 | 14007 | João Batista Carneiro Neto | Cons. Leopoldina | 02 | 04 | 02 | 01 | | | | | |
| 08 | 14008 | Luís Carlos de Souza | Consuelo Pereira | 07 | 01 | 01 | 01 | | | 01 | 04 | |
| 09 | 14009 | Roberto de Souza | Consuelo Pereira | 02 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | | | |
| 10 | 14010 | Roberto de Souza | Monte Lima | 02 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 11 | 14011 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 12 | 14012 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 13 | 14013 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 14 | 14014 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 15 | 14015 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 16 | 14016 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 17 | 14017 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 18 | 14018 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 19 | 14019 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 20 | 14020 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 21 | 14021 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 22 | 14022 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 23 | 14023 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 24 | 14024 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |
| 25 | 14025 | Roberto de Souza | Monte Lima | 01 | 01 | 01 | 01 | | | | | |

Lista de primeiros associados à Caprileite e respectivas raças criadas.

SÍTIO JACOMÉ
Contagem - MG
tel 3209-3885 / 3233-8938

Cumprimentos a
Caprileite/ACCOMIG pelos seus
40 anos de atividade, desejando que
continue prestando bons serviços à
caprinocultura brasileira.

**JOSÉ OSVALDO DE SOUZA TAVARES
E IZAR TAVARES**

Abraço a todos os irmãos da
Caprileite pelos seus 40 anos,
à Dra. Maria Pia e ao
Gilmar Batista Chaves, o "Mazinho"
das nossas Anglonubianas!

José Antenor da Cunha Melo
TEÓFILO OTONI - MG (35) 3521-2455

A fundação desta associação despertou os criadores da região Nordeste brasileira para a importância de uma entidade que representasse seus interesses. Tradicionais caprinovincultores, até então não dispunham de qualquer organização que os congregasse. **Em novembro de 1975**, foi criada em Recife, outra ABCC Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos.

Com a criação da segunda entidade, surgiu um impasse e coube ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) decidir, **em fevereiro de 1977**, que a ABCC deveria ser estabelecida na região Nordeste do Brasil. Sugeriu, também, que a antiga ABCC de Belo Horizonte fosse transformada em Associação Brasileira dos Criadores de Cabras Leiteiras - ABCCL, uma entidade promocional, nos moldes da *American Dairy Goat Association* (ADGA), dos Estados Unidos, que recebeu a subdelegação da ABCC para executar o Serviço de Registro Genealógico de Caprinos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Em novembro de 1979, a Assembléia Geral alterou o nome da ABCCL para **Caprileite - Associação Brasileira dos Criadores de Cabras Leiteiras**,

e criou as "capri", subdelegadas da Caprileite no RS (Caprisul), no PR (Capripar), em SP (Capripaulo) e RJ (Caprurio). **Em março de 1991**, o MAPA reduziu a abrangência da subdelegação do registro genealógico de caprinos apenas para o Estado de Minas Gerais. **Em maio de 1993**, nova alteração estatutária transformou a Caprileite em Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Minas Gerais - **Caprileite Ovinos e Caprinos**, detentora da subdelegação do MAPA, para registros genealógicos de caprinos e ovinos em Minas Gerais.

Em janeiro de 2005, nova alteração estatutária ampliou os objetivos sociais e alterou o nome para **Caprileite/ACCOMIG** e, desde então, a associação está sempre ao lado do criador, para promover a caprinocultura e a ovinocultura em seus mais diversos aspectos.

**Caprileite 40 anos:
Uma História de Sucesso**





Considerando que a Caprileite/ACCOMIG é uma associação que congrega criadores de caprinos e criadores de ovinos, **em 2010** seu estatuto foi alterado criando os cargos de Presidente Institucional, Presidente Executivo Caprinos e Presidente Executivo Ovinos. Essa descentralização de atribuições garante a defesa dos interesses específicos de cada espécie ovina ou caprina, enquanto os interesses institucionais ou comuns às duas espécies ficam a cargo do Presidente Institucional.

Conforme apresentado na capa desta edição, **a partir de 2011** vêm sendo formados os Núcleos Regionais da Caprileite/ACCOMIG de forma a prospectar as demandas locais, desenvolvê-las junto ao nível central das instituições e retornar aos produtores locais a demanda resolvida. Tendo como mentor o tradicional caprinocultor José Antenor da Cunha Melo e o jovem produtor Marcelo Ribeiro, Diretor Presidente, foi criado o primeiro núcleo, o NRAN - Núcleo Regional ACCOMIG Nordeste e Norte MG, com sede na cidade de Teófilo Otoni/MG.

| Presidentes da Caprileite/ACCOMIG e respectivos períodos de mandatos | |
|--|---|
| Presidente Hershofst Oscar Katerheilt Vice-presidente José Vianna de Assis 15 de dezembro de 1974 a 13 de novembro de 1979 | Presidente Sebastião Mozart Gomes Batista Vice-presidente José Antenor da Cunha Melo 08 de junho de 1996 a 04 de junho de 2000 |
| Presidente José Vianna de Assis Vice-presidente Fernando Antônio Hausmann 13 de dezembro de 1979 a 13 de julho de 1985 | Presidente Hélio da Costa Ferreira Vice-presidente José Henrique Bruschli 04 de junho de 2000 a 07 de junho de 2002 |
| Presidente José Vianna de Assis Vice-presidente Hiroshi Maruo 14 de julho de 1985 a 09 de abril de 1988 | Presidente Hélio da Costa Ferreira Vice-presidente Gustavo Vasconcelos 08 de junho de 2002 a 27 de setembro de 2003 |
| Presidente Amaro Lanan Júnior Vice-presidente Mauro Machado 09 de abril de 1988 a 16 de março de 1991 | Presidente Aurora Maria Guimarães Gouveia Vice-presidente Alexandre da Rocha Miranda 28 de setembro de 2003 a 12 de junho de 2004 |
| Presidente José Vianna de Assis Vice-presidente Aristides Luciano Rodrigues 17 de março de 1991 a 16 de maio de 1992 | Presidente Aurora Maria Guimarães Gouveia Vice-presidente José Marcos Machado 12 de junho de 2004 a 31 de março de 2007 |
| Presidente Lindomar Antônio Lopes Vice-presidente Hélio de Oliveira Barbosa 17 de maio de 1992 a 04 de junho de 1994 | Presidente Aurora Maria Guimarães Gouveia Vice-presidente Carlos Ferreira Quirk 01 de abril de 2007 a 31 de março de 2010 |
| Presidente José Osvaldo de Souza Tavares Vice-presidente Márcio Gastão Magalhães 09 de junho de 1994 a 01 de junho de 1996 | Presidente Aurora Maria Guimarães Gouveia Vice-presidente ovinos - Henrique Gêo Machado Vice-presidente caprinos - Pedro Paulo Vasconcelos Leite 01 de abril de 2010 a 31 de março de 2013 |
| Presidente Márcio Gastão de Magalhães Vice-presidente José Antenor da Cunha Melo 02 de junho de 1996 a 07 de junho de 1998 | Presidente Institucional Aurora Maria Guimarães Gouveia Presidente Executivo Ovinos - Gerardo Jorus da Silva Presidente Executivo Caprinos - Pedro Paulo Vasconcelos Leite 01 de abril de 2013 a 31 de março de 2016 |

3. FORMAÇÃO DO REBANHO

Até o início dos anos 70 o rebanho caprino brasileiro era constituído por animais sem raça definida ou ecótipos nacionais, que produziam leite para alimentar as crias durante 90 ou 100 dias. Numa das primeiras reuniões da Caprileite, ficou decidida a **formação do rebanho nacional a partir da importação de animais especializados para produção de leite. Em 1975, foi realizada a primeira importação de caprinos leiteiros para o Brasil.** Foram trazidos da Suíça, cabras e cabritas e alguns reprodutores das raças Saanen, Toggenburg e Parda Alpina, para criatórios localizados próximos aos grandes centros (São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte).

Os animais importados se multiplicaram, em 1978, os importadores iniciaram as vendas de reprodutores puros de origem (PO) e, conseqüentemente, a formação dos rebanhos puros por cruzada (PC), onde o macho era PO das raças importadas e as fêmeas, sem raça definida (SRD). Como as raças importadas eram puras, já nos animais de primeira geração (meio sangue) podiam ser observadas fortes características fenotípicas da raça paterna. Adicionalmente, estes animais tinham a produção de leite e a persistência das lactações muito superiores às das mães.



Rebanho base (esq.) e rebanho cruzado com raças leiteiras puras exóticas (dir.)

Em função do número de animais importados, o Serviço de Registro Genealógico Caprino (SRGC) em 1986 agrupou as raças Saanen e Branca Alemã sob a denominação Saanen; da mesma forma animais da raça Parda Alpina e Parda Alemã foram agrupados com a denominação Alpina que persiste até hoje.



Raças originais: Parda Alpina (esq.) e Parda Alemã (dir.)

Os primeiros resultados, no início dos anos 80, trouxeram ânimo aos caprinocultores, que aumentaram seus investimentos em reprodutores e matrizes importados. À importação pioneira de 1975, seguiram-se diversas outras: a Caprileite viabilizou três importações da França, de animais das raças Saanen e Parda Alpina. Para São Paulo, foi importado da Alemanha um grande rebanho de Parda Alpina e Parda Alemã. Da raça Toggenburg, foram importados animais ingleses para Recife, suíços para Rio de Janeiro e Belo Horizonte, Anglonubianos foram trazidos dos Estados Unidos e Inglaterra para Rio de Janeiro, Teófilo Otoni e Ribeirão Preto. Para Recife, chegaram dos Estados Unidos animais da raça Parda Alpina. O ciclo das importações terminou nos anos 90 com algumas importações do Canadá de animais das quatro raças leiteiras, por criadores do Sudeste e do Nordeste.

IMPORTAÇÕES DA FRANÇA .05.

Foi novamente liberada a importação de caprinos* leiteiros das áreas permitidas (França, Suíça, Alemanha, Inglaterra, Holanda etc.). A França além de excelentes matrizes e reprodutores controlados, está ofertando animais ao Brasil com ótimos preços: 4.400 francos (+ 500 dolares) por fêmea coberta e 4.900 (+ 550 dolares) por macho, das raças Parda, Saanen e Poatevina, isto, C&F/Aeroporto brasileiro. Além disto estamos processando a seguinte importação para nossos associados:

- bicos para madeira, com válvulas:..... + 1,5 dolares
- doses de sêmen de reprodutores com teste de progênie: + 12 dolares

Os interessados devem contactar imediatamente a Caprileite. Também, iremos processar uma importação de sêmen da Suíça, principalmente das raças Toggenburg, Parda Alpina e Saanen.

No que respeita aos bicos de madeira, eles são importantes para todos os criadores que trabalham com aleitamento artificial de cabritinhos a fim de aproveitar o leite para a venda "in natura" ou para transformá-lo em queijos e outros derivados.

ARBEITSGEMEINSCHAFT DER LANDESVERBÄNDE DEUTSCHER ZIEGENZÜCHTER E.V.

Abt. Zuchtmanagement No. 1000

Assing von dem Stammbuch und Leistungsregister nach dem Stand vom 1.1.1988

Deutscher Ziegenzüchter E.V.

1987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

A década de 80 coincidiu com o início do empreendedorismo na caprinocultura leiteira, com a entrada de grandes empresários, significantes investimentos para o setor. Em 1985 as médicas veterinárias Heloisa Magalhães, Claudia Capistrano, Aurora Gouveia e a jornalista Maria Lucia Macedo lançaram a Revista CABRA & BODES, publicação bimestral, de circulação nacional que foi documentadora do setor caprino leiteiro no período de 1985 a 1991.



O entusiasmo reinava entre os criadores da época pelos bons resultados que a atividade apresentava. Os empresários construíram instalações para grandes rebanhos, importaram animais e insumos, e contrataram mão-de-obra especializada ou promoveram essa especialização. Técnicos recém-formados foram estimulados pela Associação a buscar conhecimento em países com tradição na atividade; surgiram fabricantes de equipamentos e as fábricas de concentrados e minerais lançaram linhas de produtos específicos para caprinos e ovinos.

MAMADEIRA COLETIVA "MEURER" PARA OVINOS E CAPRINOS

PROTEGIDA POR CHÉVRE

AGAL

MAMADEIRA COLETIVA "MEURER" PARA OVINOS E CAPRINOS

PROTEGIDA POR CHÉVRE

AGAL

MAMADEIRA COLETIVA "MEURER" PARA OVINOS E CAPRINOS

PROTEGIDA POR CHÉVRE

AGAL

Mamadeira coletiva Meurer, lançada pela UNICAPRI, em anúncio na revista CABRA & BODES, 1985.

Em 1985 o médico veterinário e pesquisador José Henrique Bruschi, com apoio da médica veterinária Marlene C. Mendes Bruschi realizaram na Embrapa Gado de Leite a primeira transferência de embriões.

Transferência de embriões



Uma notícia importante para todos os criadores de cabras, pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite da EMBRAPA em Coronel Pacheco, MG, apoiado pelo Grupo Água Limpa Ltda., uma empresa que se dedica à criação de cabras leiteiras, e pelos criadores Lucildo e Antônio Meurer Flores, de Jaci de Fora, MG, estão relacionados, com êxito, a TRANSFERÊNCIA EMBRIONÁRIA EM CAPRINOS e, na última semana de setembro, pela primeira vez no Brasil, nascem cabritos produzidos através desse processo reprodutivo.

A técnica de transferência embrionária consiste em se produzir numa fêmea pura, de alta produção e alta valor comercial (Fig. 1) - A DOADORA - uma superovulação, ou seja, a liberação simultânea de diversos óvulos. Obtida a superovulação, a doadora é coberta ou inse-

minada artificialmente e acontece a fertilização dos óvulos. Após a fertilização, os embriões produzidos são retirados do útero da doadora, examinados e, em alguns, transferidos para as fêmeas receptoras, fêmeas de baixo valor comercial - onde se produzirão as gestações (Fig. 2) - A RECEPTORA.

Essa técnica permite que, de uma doadora, num único tratamento superovulatório, sejam obtidos de 10 a 12 embriões. Como uma mesma doadora pode ser submetida a vários tratamentos por ano, a transferência embrionária possibilita um melhor aproveitamento do potencial reprodutivo de fêmeas de alto valor comercial sendo assim, um instrumento extremamente útil aos criadores que pretendem promover melhoramento genético nos seus rebanhos.

Ná mesa de com. estes os pesquisadores da EMBRAPA vêm realizando ex-

periências com transferência de embriões em bôninas e, no Centro de Gado de Leite, esta técnica já é usada como rotina na reprodução do rebanho. Recentemente passaram os primeiros bezerros originados de embriões congelados, sendo que todo o processo de congelação e armazenamento dos embriões foi realizado naquele centro de pesquisa.

Segundo os técnicos Carlos Jaime e José Henrique Bruschi, pesquisadores da EMBRAPA e Marlene Campos Mendes Bruschi, veterinária do Grupo Água Limpa Ltda., a viabilização da transferência embrionária em cabras terá sérias benefícios à caprinocultura nacional, especialmente aos criadores de cabras leiteiras, que mais têm sofrido pela falta de animais de alta produção e pelo alto custo dos animais importados. ●

Primeiros produtos de TE, em Coronel Pacheco/MG. (Revista CABRA & BODES - setembro de 1985).

A Caprileite apoiou e foi parceira em projetos comunitários, nos quais, as raças leiteiras exóticas recém-importadas foram utilizadas em cruzamentos absorventes para melhora da produtividade das nativas "cabras de corda". No período de 1974-1990 o Projeto B.E.M. - Bem Estar do Menor, uma iniciativa do governo holandês em Sabinópolis/MG fomentou a criação de cabras leiteiras registradas na Caprileite utilizando como rebanho base, reprodutores e matrizes importados da Holanda. Outros projetos de caprinocultura comunitária podem ser citados como o de Funilândia, o da London Realtors, e o da Fazenda do Rosário em Ibititê MG.



Projeto B.E.M. em Sabinópolis/MG



Projeto Fazenda do Rosário em Ibititê/MG



Ademar Barbosa, Helena Magalhães e Joaquim Machado na inauguração

CABRA & BODES - ANO II - Nº 4 - 1988



Centro de reprodução Capril B.E.M. - Sabinópolis/MG, 1988

No período de 1984-1990 o Projeto Metropolitano - projeto comunitário de fomento à criação doméstica de cabras leiteiras, no qual a ideia central era "troque seu canil por um capril". Foi o primeiro e bem sucedido modelo de caprinocultura urbana, contando com assistência de estagiários da UFMG, da Caprileite e posteriormente pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Infelizmente o Projeto Metropolitano foi extinto em função das restrições do novo código de postura de BH.



Troque seu canil por um capril: Projeto Metropolitano de BH, 1986.



Carro de bodes, Esmeraldas/MG 1986.

A importação de caprinos para o Brasil, sempre alterna fases de liberação com fases de não liberação pelo governo e as razões determinantes são diferentes. Até a década de 90, a proibição quase sempre era determinada pela política econômica do país. Mais recentemente, razões sanitárias têm sido as causas mais comuns. As importações de caprinos da Europa e da América do Norte foram proibidas pelo risco de contaminação do rebanho bovino brasileiro com a encefalopatia espongiforme bovina (BSE).

Com as importações de caprinos e de sêmen proibidas, os criadores/núcleos de genética passaram a multiplicar os animais do rebanho nacional e, desses cruzamentos, selecionaram reprodutores e matrizes.



Anúncios de criatórios na revista CABRA & BODES, 1986 a 1990.

Chegou ao Brasil, em 18 de novembro de 1984, para o município de Extrema (MG) o primeiro lote (19 fêmeas e 2 machos) de ovelhas leiteiras, originárias da França, da raça Lacaune. O objetivo da Caprileite era consorciar o criatório de caprinos ao de ovinos leiteiros para possibilitar a fabricação no Brasil de linha integrada de queijos finos tanto de leite de cabra como dos célebres queijos de leite de ovelha tipo roquefort, serra da estrela, pecorino romano, etc. O programa da ovinocultura leiteira previa a importação de animais puros e sêmen congelado, mas nenhum registro adicional foi encontrado nos arquivos da Caprileite.

PRIMEIRAS OVELHAS LEITEIRAS,
FRANCESES NO BRASIL.

Chegou ao Brasil, em 18.11.84, para o município de Extrema (Minas Gerais) o primeiro lote (19 fêmeas e 2 machos) de ovelhas leiteiras, originárias da França, da raça Lacaune. Encontram-se em andamento novas importações de animais e de sêmen congelado de carneiros da mesma raça, com elevada progênie leiteira. A Caprileite está empenhada em consorciar o criatório de caprinos e de ovinos leiteiros com o objetivo de permitir a fabricação no Brasil de linha integrada de queijos finos tanto de leite de cabra como dos celebres queijos de leite de ovelha tipo roquefort, serra da estrela, pecorino romano etc.

O programa da ovinocultura leiteira envolverá a importação de animais puros e de sêmen congelado; a seleção de linhagens leiteiras das raças Bergamasca e Santa Ignês e cruzamentos ou choques de sangue de reprodutores puros Lacaune e Milchshaff com ovelhas mestiças Bergamascas e Santa Ignês. E sabemos que o criatório de ovinos leiteiros não irá oferecer qualquer dificuldades aos atuais e futuros criadores de cabras leiteiras.

Boletim Informativo Caprileite 1984.

Em 2000, iniciou-se a criação comercial de caprinos e ovinos para corte em MG; a expansão desse segmento da pecuária mineira vem sendo dificultada pela falta de frigoríficos no Estado, habilitados para o abate de pequenos ruminantes domésticos. Por esse motivo a ACCOMIG somente estimula a atividade corte nas regiões onde exista a **organização dos produtores** como um **Núcleo Regional da ACCOMIG**. Para isso os **pré requisitos** são: 1 - A existência de uma **indústria âncora** (laticínio, frigorífico), 2 - Mínimo de **10 produtores** organizados, 3 - A formação do Núcleo deve partir de **demandas dos produtores**.

Em 2011, com a criação do **NRAN - Núcleo Regional ACCOMIG Nordeste e Norte MG**, foi estabelecida uma parceria entre a **Associação** e a **indústria frigorífica FRICADI**, na cidade de Potê/MG, de forma que o núcleo **NRAN** exerce a **governança do sistema**, **organiza a produção** de cordeiros/cabritos por agricultores familiares da região, bem como a **aglutinação dos animais** em um ponto de apoio para **embarque coletivo** para venda ao frigorífico. Dessa forma o **NRAN garante a oferta da matéria prima** para a indústria frigorífica, e o **FRICADI garante a compra dos animais**, numa saudável relação ganha-ganha.



Embarque lote de cordeiros NRAN



Em 2009 novo impulso foi dado pela Caprileite e culminaram com os dois primeiros criatórios comerciais de ovelhas da raça Lacaune puras registradas ou controladas, e laticínios com inspeção oficial para processar o leite de ovelha com Serviço de Inspeção Federal (SIF) em Soledade de Minas/MG ou Serviço de Inspeção Estadual (SIE) em Itapeperica/MG.

O primeiro **Controle Leiteiro Oficial em cabras leiteiras** foi iniciado pela Caprileite de **1986 a 1990**; a dificuldade logística decorrente da distância entre os criatórios impediu a continuidade do Serviço. Porém a maioria dos caprinocultores continuou executando o controle da produção leiteira de forma particular.

A partir de **2006** o Controle Leiteiro Oficial pôde ser reiniciado pela Caprileite aportando informações quantitativas e qualitativas da produção de fêmeas caprinas. Este serviço está sendo possível a partir de convênio entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Caprileite/ACCOMIG e Embrapa Caprinos e Ovinos, no âmbito do Teste de Progênie de Caprinos Leiteiros. Esses resultados passaram a ser importante ferramenta para o **Capragene®**, primeiro programa brasileiro de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros.

A partir de **janeiro de 2015** a Caprileite estendeu o serviço de Controle Leiteiro Oficial ao **rebanho ovino**. Para ambas espécies o **CZP - Certificado Zootécnico de Produção Leiteira** é a garantia oficial da produção, buscando um melhoramento genético baseado em produtividade (quantitativa e qualitativa).

Em ordem cronológica, Técnicos Inspetores e/ou Superintendentes Técnicos da Caprileite/ACCOMIG

| |
|--|
| Joaquim Machado – 1974 até 1990 |
| Thea M. M. Machado – 1984 a 1988 |
| Lilian Nogueira Sanches – 1985 a 1988 |
| Heloisa Helena Magalhães – 1985 a 1992 |
| Anneliese de Souza Traldi – 1986 a 1989 |
| Rogério Pinheiro Caldas – 1986 até 2001 |
| Maria Adelaide Fernandes – 1988 até 1989 |
| Maria Pia S. L. M. Paiva – 1988 até o presente |
| Cláudio J. B. Espescht – 1996 até o presente |
| Humberto Melo Brandão – 2001 a 2008 |
| Rodrigo Orzil Vianna – 2001 até o presente |
| Geraldo Jonas da Silva – 2001 até o presente |
| Ivan S. Vasconcellos Leite – 2009 até o presente |
| Leonardo Rago N. Alves – 2009 até o presente |
| Mauricio Fonseca P. Ulhoa – 2009 até o presente |

4. ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

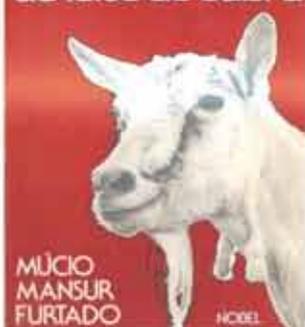
Ao construir seus criatórios e importar animais, os **criadores pioneiros** tiveram como objetivo a produção de leite para **fabricação de queijos**. Nesta época, tornou-se comum a oferta de queijos como *Chabichou*, *Piramide*, *Pecorino* e *Boursin*, os famosos *pure chèvre*, antes raros no Brasil. E com outra particularidade: todos de produção artesanal. Assim começou a **produção brasileira dos queijos finos** de leite de cabra.

Em **1979**, com objetivo de controlar a balança de pagamentos, o governo federal proibiu a importação de produtos considerados supérfluos e enquadrados entre eles, os queijos de leite de cabra. Assim, os *pure chèvre* importados que já eram raros no mercado, foram totalmente substituídos pelo produto nacional. Alguns produtores começaram a se organizar em torno de associações ou laticínios com inspeção oficial para processar o leite e produzir os queijos. Isto fez com que, no início dos anos 80, a atividade experimentasse grande desenvolvimento. Os queijos tinham mercado totalmente favorável, com a demanda muito superior à oferta. Os poucos laticínios que produziam queijos finos procuravam leite de cabra e o mercado de material genético estava fortemente aquecido.

Nessa época, por demanda da Caprileite, pesquisadores do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT) da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), em Juiz de Fora, liderados pelo Professor Múcio Mansur Furtado, iniciaram a pesquisa e a produção de queijos finos de leite de cabra. Novo estímulo para a caprinocultura leiteira e para os produtores: a mais tradicional escola de laticínios do país abria suas portas para este novo setor da pecuária brasileira. No início foram elaborados os queijos *Chabichou*, originado na Costa Atlântica da França, com mofos externos

verde-azulados e *Camponês*, um queijo de massa prensada e maturado, desenvolvido no próprio Instituto. Inúmeros cursos foram promovidos pela Caprileite em conjunto com o ILCT, para a capacitação de produtores de queijos produzidos com o leite de cabra com tecnologia nacional.

Fabricação de queijo de leite de cabra



Prefácio

A Secretaria de Estado de Agricultura de Minas Gerais vem desenvolvendo políticas para o desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira, de modo nacional e econômico, com o objetivo principal de atender a oferta de fontes alternativas de proteínas de origem animal.

Orientado a esta orientação, o EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - firmou sociedade com a CAPRILEITE - Associação dos Criadores de Cabras Leiteiras -, visando desenvolver uma tecnologia apropriada para a produção e processamento de leite de cabra, através de uma estreita integração entre produtores e técnicos do setor.

Assim, a CAPRILEITE e o EPAMIG, esta através de seu Departamento de Tecnologia de Alimentos, responsabilizaram-se, com sucesso, pelo desenvolvimento de uma tecnologia apropriada à fabricação de queijos, de grande poder de competição no mercado, visando estimular a organização de criatórios e substituir, com vantagens, a importação de queijos de cabras.

Como resultado do esforço concentrado de sua equipe de pesquisadores, o EPAMIG criou e aperfeiçoou várias tecnologias, planejadas sob as condições locais, que permitem a fabricação de diversos tipos de queijos de cabra, e nível de qualidade. Isto tem sido amplamente divulgado por revistas, órgãos especializados e, principalmente, através de cursos ministrados a produtores e técnicos.

No período de 1980-1989, Termo de Cooperação Técnica firmado entre Caprileite e ITOVIC-INRA France, promoveu a capacitação de técnicos na França e no Brasil em reprodução e tecnologia de fabricação de queijos com leite de cabra.



Técnico francês no Brasil em 1984, publicada no Boletim Informativo Caprileite (esq.) e Termo de cooperação técnica assinado entre Caprileite e INRA - Institut National de Recherche Agronomique, em 1988 (dir.).

Desenvolvida pela equipe técnica da Caprileite, EMATER-MG, EPAMIG e UFMG a publicação "Programa de Desenvolvimento da Caprinocultura em Minas Gerais" apresentou as plantas baixas e detalhes de construções para cabras leiteiras, até hoje utilizadas.

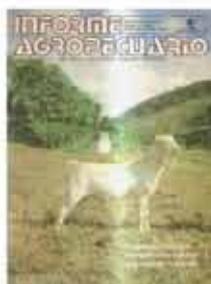


Caprin rústico ou estruturado.



Primeiros modelos de sala de ordenha.

Por demanda da Caprileite a EPAMIG, em conjunto com a UFV e Embrapa CNPGL empreendeu esforços concentrados em pesquisas sobre nutrição, reprodução, processamento cárneo (defumação), sucedâneos lácteos para cabritos, detalhados na revista Informe Agropecuário do ano de 1987.



Estes primeiros movimentos institucionais em favor da caprinocultura leiteira, infelizmente, não tiveram a duração que os produtores esperavam. Na primeira sucessão do governo estadual, profundas mudanças administrativas nas empresas culminaram com a saída dos pesquisadores e o encerramento das pesquisas e da produção de queijos de leite de cabra.

Em 1985 a Caprileite divulgou no Brasil o trabalho da médica alergista Vera Walker, sobre o uso terapêutico do leite de cabra, publicado na revista CABRA & BODES. A divulgação da publicação foi um estímulo à produção destinada ao mercado do leite fluido, enquanto até ali todos os produtores tinham como foco a produção de queijos. Para atender ao novo mercado, surgiu o **leite congelado**, inicialmente em potes plásticos e posteriormente, em trabalho conjunto da Caprileite o leite passou a ser envasado em sacos de plástico não reciclado testado pelo Instituto Adolfo Lutz, a seguir pasteurizado e congelado. Em 1986 foram criadas as **legislações estaduais do RJ e SP** com permissão para comercialização do leite processado em instalações simples e após pasteurização lenta. Para isso a Caprileite buscou ajuda do engenheiro Eduardo Cartaxo que criou o primeiro modelo de pasteurizador lento.



Leite início pasteurizado e congelado em potes plásticos e leite ensacado para pasteurização e congelamento, 1985.

Em MG, a legislação estadual para o beneficiamento dos leites de cabra e de ovelha e derivados, proposta em 2006 pela Caprileite sob o nome LEITE LEGAL, só foi alcançada em 2011 por um trabalho com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, inicialmente na pessoa do Deputado Domingos Sávio, e, posteriormente do Deputado Antônio Carlos Arantes. Finalmente a **Lei Agroindústria Familiar** n. 19.476 de 11/01/11, que dispõe sobre a habilitação sanitária de estabelecimento agroindustrial rural de pequeno porte de base familiar e a **Lei Leite Legal** 19.583 de 17/08/11, que dispõe sobre as condições para manipulação e beneficiamento artesanal de leite de cabra e de ovelha e de seus derivados, foram sancionadas pelo Governador e publicado no Diário Oficial Estadual. Essas leis são o divisor de águas que possibilitou a expansão da atividade, pois sendo Legal, o consumo pode ser estimulado.

Na década de 90, em Belo Horizonte, foi criada a Capriminas, uma cooperativa de produtores de leite de cabras que processava até 600 litros de leite por dia e comercializava leite congelado, iogurte, doce de leite e queijos frescal e tipo boursin em 60 pontos de venda na região metropolitana de Belo Horizonte. Nos Estados do RJ e SP, foram instalados diversos laticínios, atendendo as legislações estaduais e comercializando leite congelado.

Em MG, novamente com o apoio do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, os produtores de leite de cabra da região de Juiz de Fora saem na frente. Desta vez, com a utilização de um pequeno secador de leite e um contrato de franquia entre EPAMIG e Caprima (Associação dos Criadores de Cabras Leiteiras da Zona da Mata de Minas Gerais) para produção do leite de cabra, em pó, Cândido Tostes. Por esse contrato, a Caprima entregava o leite *in natura* à indústria e recebia dela o leite em pó, embalado, para comercialização. Nos cálculos da parceria se considerava que o leite em pó representava 10% do leite *in natura* e a EPAMIG cobrava 30% pelos serviços e a embalagem. Assim, de cada 100 litros de leite *in natura* entregues, a Associação recebia e comercializava 7 quilos de leite de cabra, em pó.



FIQUEM LIGADOS NESTAS DATAS



| MINIFAZENDA na 55ª Exposição Estadual | DIA TEC Florestal | Curso Iniciação à Caprinocultura e Ovinocultura | MINIFAZENDA na 34ª Expo Nacional Mangalarga | DIA TEC Barbacena | Curso Derivados do Leite | DIA TEC Esmeraldas | VI Missão Brasil Uruguaçu Festival Cordeiro Pesado | II Missão Cordilheira |
|---------------------------------------|-------------------|---|---|-------------------|--------------------------|--------------------|--|-----------------------|
| 02 a 07 JUNHO 2015 | 27 JUNHO 2015 | 04 e 05 JULHO 2015 | 15 e 25 JULHO 2015 | 29 AGOSTO 2015 | 08 e 09 AGOSTO 2015 | 28 NOVEMBRO 2015 | 09 a 15 NOVEMBRO 2015 | 05 a 13 MARÇO 2016 |
| | Curso | | | | | | | |

Os **CURSOS** são teórico-práticos ministrados em Belo Horizonte/ MG, mas podem ser programados para outras localidades, com grupos formados. Informações e conteúdo programático, consultar em www.accomig.com.br. **DIA TEC** tem como objetivo informar aos participantes com abordagem técnica aplicada na prática como parte integrante da Campanha: "SANIDADE, REPRODUÇÃO E NUTRIÇÃO OVINA E CAPRINA COM AUMENTO DA PRODUTIVIDADE". Para participar das **MISSÕES** consulte o endereço eletrônico gepoc.contato@gmail.com

OS BRAÇOS DA Caprileite/ACCOMIG

| Diretoria Executiva | | Cidade |
|--|--|------------------------------|
| Presidente Institucional – Aurora M. G. Gouveia – auroragouveia@terra.com.br Tel: (31) 3221-6966 Cel (31) 9754-6966 – Skype: auroragouveia1 | | Belo Horizonte |
| Presidente Executivo Caprinos – Pedro Paulo Vasconcelos Leite – pdroviscon@yahoo.com.br Tel: (35) 3291-3648 Cel (35) 9802-7592 – Skype: pdroviscon1 | | Alfenas/ Florestal |
| Presidente Executivo Ovinos – Geraldo Jonas da Silva – geraldjonasvet@gmail.com Cel.1: (31) 9921-4198 Cel.2: (32) 9117-5788 Skype: geraldo.jonas | | Barbacena |
| Diretor Administrativo – Ricardo Duarte Ribeiro – ricardodribeiro@yahoo.com.br Tel: (31) 3728-5231 Cel (32) 8500-9607 – (32) – (32) 8477-0392 capril | | Muriae |
| Apoio administrativo em BH – Gilberto Camargos Couto – gilberto.ccouto@ig.com.br Esc: (31) 3236-2400 Cel: (31) 9984-0505 | | Belo Horizonte/ Contagem |
| Diretor Financeiro – Onivaldo Ramos Leão – oniqueijos@gmail.com Tel: (31) 3221-9221 Cel (31) 8797-9940 | | Belo Horizonte/ Itabirito |
| Diretor Técnico – Cláudio José Borella Espescht – espeschi@ufv.br Tel: (31) 3892-5861 Cel (31) 8818-5861 | | Viçosa |
| Conselho Fiscal | | Cidade |
| Joselito Nogueira Filho – joselito.urologia@bol.com.br Tel: (31) Cel (31) 9191-7392 | | Belo Horizonte/ Nova Lima |
| Antonio Carlos Alves da Silva – capcarlosalves@hotmail.com Tel: (31) Cel (31) 9983-0906 | | Belo Horizonte/ Itaguara |
| Helois Helena Magalhães – heloisamagalhaes@terra.com.br Tel: (31) 3413-8370 Cel (31) 8871-8191 – Skype: heloisahelenamagalhaes | | Belo Horizonte/ Sarzedo |
| Suplentes – Maria Pia Souza Lima M. Paiva – Gilberto Camargos Couto – Marcelo Lara Silva | | |
| Diretorias | | Cidade |
| Diretor de Núcleos Regionais – Rivaldo Nunes da Costa – rivanun@terra.com.br Tel: (31) 3264-6143 Cel (31) 9952-2839 | | Belo Horizonte |
| Diretor de Relações Institucionais – Marcelo Ribeiro de Paula nucleoaccomignordeste@caprileite.com.br Tel: (33) 3521 2378 Cel (33) 9104-0996 (33) 8706-3517 (31) 9530-7674 – Skype: | | Teófilo Otoni |
| Diretor de Eventos – Antônio Arindo da Silva – arindo@redislil.com.br Tel: (32) 3721-5828 Cel (32) 8831-1700 | | Muriae |
| Diretora de Eventos Técnicos – Helois H. Magalhães – heloisamagalhaes@terra.com.br Tel: (31) 3413-8370 Cel (31) 8871-8191 – Skype: heloisahelenamagalhaes | | Belo Horizonte |
| Superintendências | | Cidade |
| Serviço de Registro Genealógico Caprino – Titular Maria Pia Souza Lima M. Paiva – fazenda@sann.com.br Tel: (31) 3371-2507 ACCOMIG Cel: (31) 9137-9145 – Skype: mariapiapaiva | | Belo Horizonte |
| Serviço de Registro Genealógico Caprino – Substituto Ivan Silveira V. Leite – ivanranchoivama@yahoo.com.br Tel: (35) 3291-3648 Cel (35) 9802-9592 | | Alfenas/ Florestal |
| Controle Leiteiro Oficial e Capragene – Maria Pia Souza Lima M. Paiva – cleiteirompia@caprileite.com.br Tel: (31) 3371-2507 ACCOMIG Cel (31) 9137-9145 | | Nova Lima/ Florestal |
| Serviço de Certificação Zootécnica de Produção – Aurora Gouveia accomigcaprileite@terra.com.br Tel: (31) 3221-6966 Cel (31) 9954-6966 Skype: auroragouveia | | Belo Horizonte |
| Ovelite – Geraldo Jonas da Silva – geraldjonasvet@gmail.com Cel.1: (31) 9921-4198 Cel.2: (32) 9117-5788 Skype: geraldo.jonas | | Barbacena |
| Núcleos Regionais ACCOMIG | | Cidade |
| ACCOMIG Nordeste e Norte MG - NRAN Marcelo Ribeiro – presidente nucleoaccomignordeste@caprileite.com.br Tel: (33) 3521 2378 Cel (33) 9104 0996 (33) 8706-3517 (31) 9530-7674 | | Teófilo Otoni |
| ACCOMIG Inconfidentes Onivaldo Ramos Leão – representante regional oniqueijos@gmail.com Tel: (31) 3221-9221 Cel (31) 8797-9940 | | Itabirito |
| ACCOMIG Central Mineira Lara Dias – representante regional saboresdaovelha@gmail.com Tel: (37) 3341-2548 Cel (37) 9142-0243 | | Itapeçerica |
| ACCOMIG Metropolitana BH Lucas Marinho S. Silva – representante regional lucasmss@acesso.com.br Tel: (31) 3441-7799 Cel (31) 7130-5995 | | Lagoa Santa |
| ACCOMIG Alto Paranaíba / Triângulo Mineiro Luis Antônio Ribeiro – representante regional minascabra@yahoo.com.br Tel: (34) 3671-6126 Cel (34) 9959-5620 | | São Gotardo |
| ACCOMIG Sul de Minas Tiago C. Lileri – representante regional tiagolileri@hotmail.com Tel: (11) 3815-3735 Cel (11) 99626-8857 | | Cambuí |
| ACCOMIG Verentes Edson da Costa Cardoso – representante regional ecardoso@gmail.com Cel.: (21) 99222-5249 | | Barbacena |
| Núcleo Técnico | | Cidade |
| Caprileite Núcleo Sudeste de Cabras e Ovelhas Leiteiras | Coordenadores: Aurora Gouveia – Cláudio Espescht – Geraldo Jonas | |
| Equipe de apoio ACCOMIG sede | | Cidade |
| Marketing e Comunicação – Gláucia Coetho Barbosa – glaucciapaprileite@gmail.com | Tel: (31) 9990-2096 | |
| Auxiliar Técnico – Joissy Machado – caprileite@terra.com.br | Tel: (31) 3371-2507 Cel: (31) 9243-0656 | |
| Auxiliar Técnico CLO Capragene – Ebonny C. E. Miranda – ebonnyaccomig@gmail.com | Tel: (31) 3371-2507 Cel: (31) 9132-8898 | |
| Auxiliar Técnico – Flaviane Damasceno Bastos – flavianeaccomig@gmail.com | Cel: (31) 9406-0599 | |
| Cadastro e Site – Eliane Maria Costa Seixas – accomigcaprileite@terra.com.br | Cel: (31) 8669-4980 | |

O *Capragene*[®] está alicerçado no **CLO** executado por instituição credenciada junto ao MAPA e na execução de **Teste de Progênie (TP)** de reprodutores jovens, que consiste na avaliação do potencial genético dos reprodutores por meio da avaliação da produção de leite de suas filhas. Utilizando as ferramentas do **CLO** e do **TP**, o *Capragene*[®] busca **promover o melhoramento genético de caprinos leiteiros no Brasil por meio da identificação de reprodutores geneticamente superiores** para as características de produção de leite.

Todos os rebanhos que participam do *Capragene*[®] estão sob **CLO**. Isto permite, a partir do processo de **avaliação genética**, identificar os **indivíduos de maior potencial genético** e **orientar os processos de seleção e acasalamentos** nos rebanhos participantes do Programa.

3.2 - Vantagens em participar do *Capragene*[®]

Ao participar do *Capragene*[®] o criador tem os **benefícios** mencionados no **item 2.2** e mais:

- Dispõe do **serviço de CLO gratuitamente** arcando somente com as **despesas de estadia e alimentação** do controlador no dia da pesagem e **despesas postais**.
- **Acesso on-line ao Sistema de Gerenciamento de Rebanhos do *Capragene*[®]**;
- **Treinamento** para implantação da **técnica de inseminação artificial** na propriedade;
- **Avaliações genéticas** de todos os animais do rebanho participante;
- **Orientação quanto aos processos de seleção e acasalamento** com vistas à maximização do ganho genético e controle da consanguinidade;
- **Acesso a informações sobre reprodutores testados no Brasil**, garantindo **maior segurança na aquisição de sêmen e/ou reprodutores**;
- **Acesso gratuito ao sêmen de reprodutores de alto valor genético** participantes do Teste de Progênie.

3.3 - Pré-requisitos do *Capragene*[®]

Para participar do *Capragene*[®] o criador deve preencher os **requisitos** mencionados nos **itens 2.3.a** até **2.3.e**, e mais:

- Pertencer ao quadro de associados da Caprileite com anuidade em dia; no caso de não associado, realizar o pagamento da anuidade de manutenção.
- Assinar Termo de Compromisso de participação com a **Caprileite**;
- Assinar contrato de Cooperação Técnica com a **Embrapa**;
- Realizar **escrituração zootécnica** do rebanho e submetê-lo ao **CLO não seletivo**;
- Disponibilizar no **mínimo 30 cabras por ano para inseminação artificial** com sêmen dos bodes em teste de progênie;
- Realizar **inseminação artificial das cabras** para gerar as progênies dos reprodutores em teste de progênie.
- **Manter no rebanho todas as progênies (filhas) dos reprodutores em teste** até que estas encerrem a primeira lactação e submetê-las ao **CLO**

3.4 - O *Capragene*[®] na prática

- O **CLO** é realizado conforme descrito no **item 2.4**.
- **Primeira visita do técnico à propriedade** participante para coleta de informações e pesagem de leite das cabras que iniciaram as lactações até 75 dias antes da visita;
- **Início do CLO no rebanho** com a pesagem e coleta de amostras do leite e dos dados produtivos e reprodutivos com **intervalo médio de 60 dias**, de **todas as cabras em lactação**;
- **Quinze dias após cada controle bimestral** o criador recebe um **relatório de desempenho** com os dados do rebanho naquele controle;

- **No final da lactação** o criador recebe o **CZP** com os dados da **lactação atual** e das **lactações fechadas anteriores**.

3.5 - Situação atual

Atualmente 16 rebanhos caprinos das raças Alpina e Saanen, na região sudeste brasileira estão cadastrados no *Capragene*[®], todos sob **CLO** Caprileite/Embrapa. Como fruto do trabalho desenvolvido desde 2005, nosso **banco de dados** conta hoje com mais de **cinquenta mil controles leiteiros individuais** de animais das raças Saanen, Alpina e Anglonubiana, compreendendo mais de **quatro mil lactações** controladas.

A partir de 2014 os criadores participantes têm recebido orientação sobre os processos seleção e direcionamento dos acasalamentos para a maximização do ganho genético. Os frutos deste trabalho já se fazem perceber ao verificar a tendência de elevação do valor genético médio dos animais para a produção de leite até os 305 dias de lactação nos rebanhos participantes do *Capragene*[®].

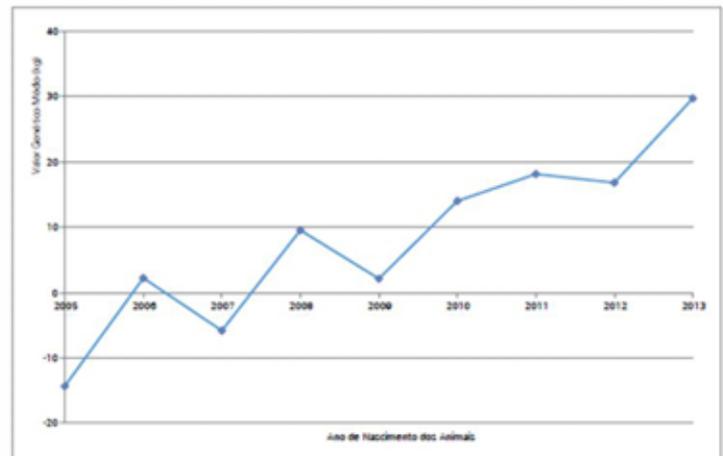


Gráfico 1 - Tendência genética para a produção de leite até 305 dias de lactação (PL305), no período de 2005 a 2013, nos rebanhos participantes do *Capragene*[®] (Fonte: Sumário de Avaliação Genética *Capragene*[®] - Raça Saanen - Ano 2014).

4 - TESTE DE PROGÊNIE

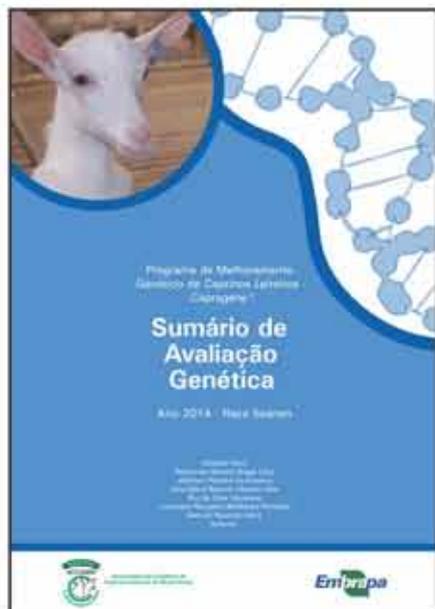
4.1 - O que é

O Teste de Progênie (**TP**) é um critério de seleção, no qual é estimado o **valor genético de um reprodutor por meio da produção de leite das filhas** (controle leiteiro). O **TP** possibilita a avaliação genética de reprodutores e divulgação de PTAs (Capacidade Prevista de Transmissão).

Todos os **reprodutores** que fazem parte do **TP de Caprinos Leiteiros** pertencem a rebanhos cadastrados no *Capragene*[®]. Com base nos dados do *Capragene*[®] e em critérios sanitários, são selecionados reprodutores caprinos a serem testados. Esses reprodutores são conduzidos a uma central onde é feita a coleta e congelamento do sêmen, que será submetido ao **TP** no âmbito do *Capragene*[®], no qual **cabras em diferentes rebanhos** são **inseminadas com esse sêmen dos reprodutores em TP**. A análise dos resultados do **CLO** dessas cabras (mães e posteriormente, as filhas) possibilita a avaliação genética para identificar os melhores animais. A utilização desses **reprodutores com melhor valor genético** como **pais das futuras gerações** possibilita **maximizar o ganho genético**.

4.2 - Situação atual

Desde 2009 os criadores participantes recebem relatórios de avaliação genética dos seus animais. O primeiro **Sumário de Avaliação Genética de Reprodutores da Raça Saanen** foi publicado e lançado oficialmente em **novembro de 2014** durante a cerimônia de comemoração dos 40 anos da Caprileite. Neste momento está sendo realizada a seleção dos reprodutores que comporão o quarto grupo do **TP**.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ovinos leiteiros

Na região sudeste do Brasil, a criação comercial de ovinos leiteiros especializados é recente, menos de uma década, com início em 2006 no RJ e 2008 em MG e 2010 em SP. As linhagens hoje disponíveis foram adquiridas do sul, todas procedentes de importações de sêmen *Lacaune* realizadas na década de 90 da França para o RS; de lá para cá, o melhoramento genético ovino francês evoluiu para linhagens *Lacaune Lait* mais modernas, indisponíveis até recentemente em função da importação proibida. Alguns rebanhos tem algumas linhagens de sangue da raça *East*

Frisean (Frisona Milchschaft) de origem uruguaia ou argentina. O potencial genético desses animais no mundo tropical é desconhecido.

A partir de 2015, a inédita disponibilização do Serviço de CLO para rebanhos ovinos na região sudeste torna possível implantar e manter os dados de desempenho produtivo como passo inicial para a estruturação do Programa de Melhoramento de Ovinos Leiteiros – *Ovileite*. A Caprileite está elaborando ações neste sentido, por meio da proposição de termo de Cooperação Técnica com a França (INRA/GENELEX), Uruguai (INIA) e com a Embrapa e com o MAPA.

Atualmente, o estoque de matrizes é da ordem de 1300 ovelhas distribuídas em seis rebanhos estruturados em MG e RJ, alcançando mais de 1500 matrizes considerando a inclusão dos rebanhos de SP cadastrados pela nossa co-irmã e parceira ASPACO.

Caprinos leiteiros

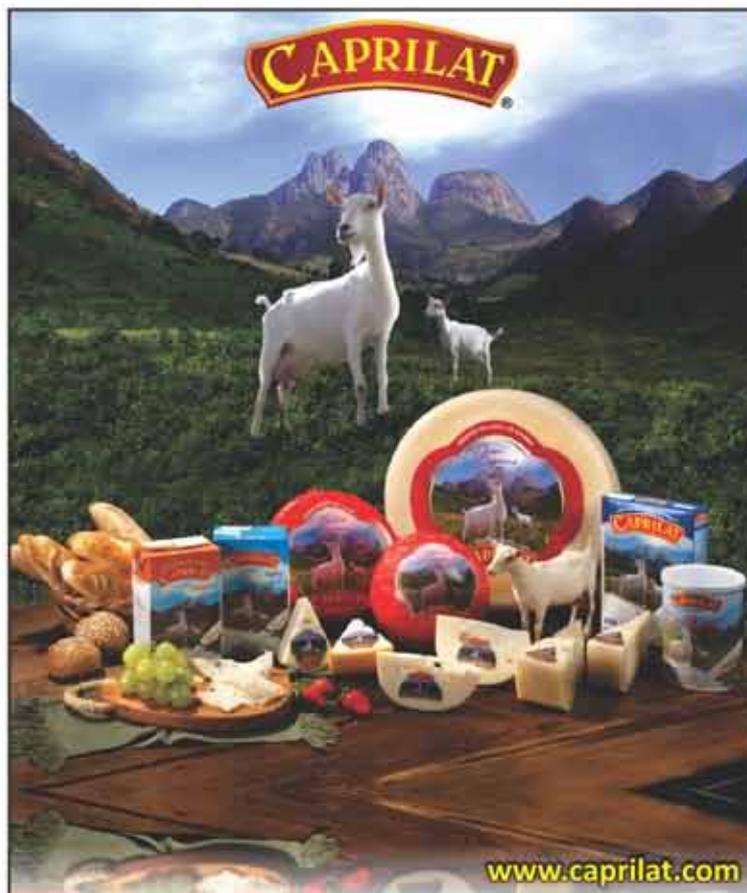
A criação comercial de cabras leiteiras especializadas completou 40 anos, partindo de material genético importado e conduzida por ações diretas dos criadores por intermédio da Caprileite. No mundo tropical, o *Capragene*® é uma rara e feliz exceção e suas peculiares características colocam os caprinocultores participantes do Programa em posição privilegiada como fornecedores de material genético avaliado em país tropical para produção de leite caprino. Isto gera a perspectiva de que o sucesso até aqui alcançado pelos atuais rebanhos inscritos no Programa seja apenas um grande começo e sirva como o maior incentivo para que ocorram novas adesões de rebanhos colaboradores.

Para rebanhos sem o número mínimo de cabras necessário para participar do *Capragene*®, a disponibilização do Serviço de CLO possibilita ao criador organizar zootecnicamente o plantel, até que alcance o número mínimo requerido pelo *Capragene*®.

Juntos, chegaremos lá.

CONTE COM A NOVA LINHA REPRODUTIVA ZOETIS

AGORA, A LINHA DE HORMÔNIOS PARA IATF QUE VOCÊ CONHECE E CONFIA ESTÁ COMPLETA. CONTE COM A QUALIDADE COMPROVADA DOS Nossos PRODUTOS E A EXPERIÊNCIA DA NOSSA EQUIPE TÉCNICA PARA REFORÇAR A SUA PRODUTIVIDADE.



www.caprilat.com



Atualmente, a CAPRILAT compra leite de cabra "in natura" de aproximadamente 116 criadores da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata Mineira, Região de Passa Quatro, Região Serrana Fluminense e Serra Gaúcha. Frota própria com três caminhões tanques isotérmicos para o transporte do leite da fazenda até o laticínio, tudo "fresquinho".

SAC 0800 022 00 56

Leite de cabra UHT e em pó distribuídos em mais de 2.000 pontos de venda especializados pelo Brasil. Venda de queijos em lojas especializadas nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

Glanvac^{*}

A vacina mais completa para ovinos e caprinos.

AGORA VOCÊ CONTA COM UMA VACINA FEITA EXCLUSIVAMENTE PARA OVINOS E CAPRINOS, À ALTURA DA QUALIDADE DE SUA CRIAÇÃO

Protege contra a Linfadenite (Mal do Caroço)

Uma doença com mais de 80% de incidência em alguns estados, que provoca enormes prejuízos

Protege também contra clostridioses.

- Morte súbita (em decorrência das clostridioses mencionadas).
- Inchaço da cabeça em carneiros.
- Doença Negra.
- Edema Maligno.
- Carbúnculo ("Manqueira").
- Enterotoxemia.
- Tétano.



SAC: 0800 011 19 19 | www.zoetis.com.br
Para informações sobre a titularidade do produto consulte o site www.zoetis.com.br.

zoetis

Tela campestre



Campestre®

Para a criação de animais de médio porte com economia e segurança.

0800 727 2000
www.belgobekaert.com.br

Belgo Bekaert Arames


ArcelorMittal


BEKAERT
better together

Escolha qualidade.



CAPRIL BOCAINA

Jarbas da Costa Vidal
Raças: Alpina e Saanen
Rodovia MG 133 Km 9 - Tabuleiro - MG
Tel.: (32) 3571-1251

Rebanho sob Controle Leiteiro Oficial Caprileite/Embrapa



SELEÇÃO DESDE 1980
GALL - Coronel Pacheco - MG

TOGGENBURG
SELEÇÃO POR FERTILIDADE
E PRODUÇÃO LEITEIRA

CONTATOS:
(32) 9125-3450
(32) 3258-1102

Venda de Cabras e Reprodutores
mendesbruschivet@gmail.com



FAZENDA INLI
José Maria Moreira Santos - Ouro Fino - MG

Rebanho sob Controle Leiteiro
Oficial Caprileite/Embrapa

Venda permanente de reprodutores, matrizes
e sêmen das raças Saanen e Alpina

Contatos: Tel.: (35) 9192-4590 • salomao.primum@gmail.com



Maria Pia
Tradição em Caprinos
Vendas e Consultoria

Rebanho sob Controle Leiteiro
Oficial Caprileite/Embrapa

Florestal - MG
fazenda@sanri.com.br

(31) 9137-9145
(31) 3536-2684

FAZENDA Santa Rita
AGROPECUÁRIA SANRI



MAURÍCIO MARQUES AGUIAR

Venda permanente de matrizes e reprodutores
Saanen PO

REBANHO SOB CONTROLE LEITEIRO OFICIAL CAPRILEITE/EMBRAPA

Rod. MG 040, km 77,3 - Ramos - Bonfim - MG
Tel.: (31) 9972-1334 - caprilaconchego@uai.com.br



Minas Cabra

www.minascabra.com.br

- Venda permanente de caprinos da raça Saanen
- Rebanho sob Controle Leiteiro Oficial Caprileite/Embrapa
- Rebanho oficialmente certificado e registrado

SELEÇÃO DE ANIMAIS DE ALTA QUALIDADE

Tel: (34) 3671-6408 / (34) 9959-5620
minascabra@yahoo.com.br



LATICÍNIO CAPRI-VITA

Tels.: (31) 3221-9221 • (31) 8797-9940
capri.vita@gmail.com - Itabirito - MG

Queijos Finos
com Leite de Cabras



CAPRIL RDR
Genética e Trabalho

Ricardo Duarte Ribeiro

(32) 3721-2461
(32) 8500-9607
ricardodribeiro@yahoo.com.br

Rebanho sob Controle Leiteiro
Oficial Caprileite/Embrapa

"Desde 2005 selecionando
SAANEN P.O."

CHÁCARA SANTA CLARA
REBANHO SAANEN

Rebanho sob Controle Leiteiro Oficial Caprileite/Embrapa

Caetano de Souza
CORONEL PACHECO - MG

CONTATO: (32) 8889-7633 - caetanocabra@gmail.com



Capril Rancho das Vertentes
Barbacena/MG

O Saanen da Mantiqueira
Melhoria contínua de Matrizes e Reprodutores

Capril participante do
Registro Genealógico da ACCOMIG/Caprileite

Edson da Costa Cardoso
TEL: (21) 99222-5249
Eloisio Francisco
TEL: (32) 9103-0058

Site: www.ranchodasvertentes.com.br
Facebook: www.facebook.com/ranchodasvertentes
contato@ranchodasvertentes.com.br



TERRAS ALTAS DA MANTIQUEIRA
Caprinos TOGGENBURG P.O.
Oscar Farias

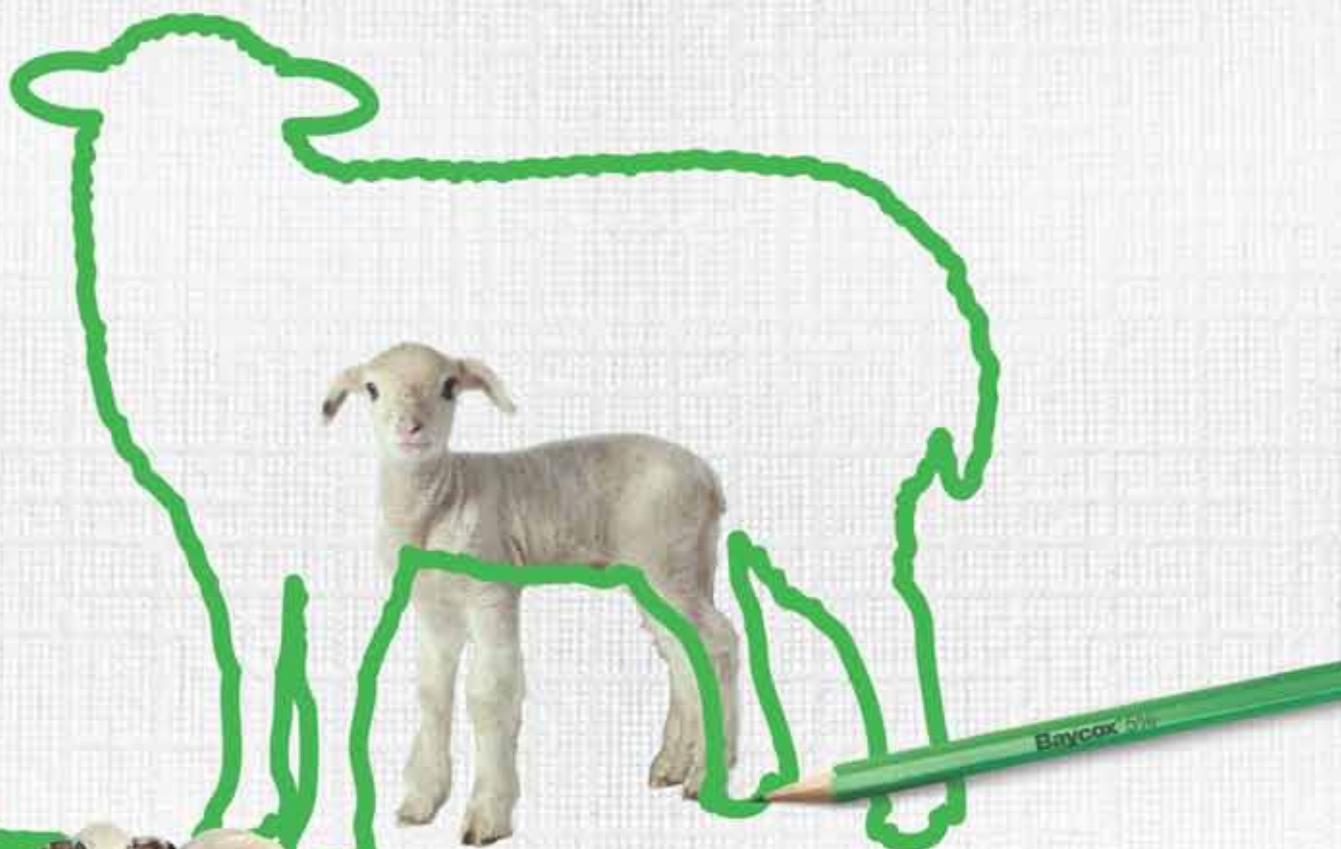
Capril participante do Registro Genealógico da ACCOMIG/Caprileite

Alagoa - MG
Contato: (21) 98118-8893 • fariasol@gmail.com



Se é Bayer, é bom

DESENHE A PREVENÇÃO CONTRA A COCCIDIOSE. EXISTE UM BRASIL QUERENDO PRODUZIR MAIS.



A ÚNICA MANEIRA
DE IMPEDIR AS
PERDAS CAUSADAS
PELA COCCIDIOSE
É TRATAR OS ANIMAIS
ANTES QUE OS
SINTOMAS APAREÇAM
NO REBANHO.

Se um cordeiro apresentar sinais clínicos,
significa que a coccidia já danificou
o intestino, por isso o uso de Baycox®
de forma preventiva é a melhor opção.

Para a prevenção, Baycox® deve ser
administrado 1 a 2 semanas antes do
aparecimento dos sintomas. Uma vez
observados sintomas na propriedade,
todos os animais em contato com
a doença precisam ser tratados.

BAYCOX® É UM COCCIDICIDA À BASE DE TOLTRAZURILA, QUE OFERECE O CONTROLE EFETIVO DA COCCIDIOSE.



Seu uso é conveniente:

- Dose única
- Pronto para uso
- Via oral
- Prevenção ou tratamento

Apresentações: 250 mL e 1 L

Modo de uso: aplicar Baycox® na dose
de 1 mL / 2,5 kg PV via oral em dose única

Período de carência: 42 dias para carne

Baycox®

Prevenção hoje. Produtividade amanhã.



CAPRIL PÔR-DO-SOL*Simply the best !!!*

- Cabras Saanen P.O. Alta produção leiteira
- Ovinos Suffolk P.O.
- Semen
- Embriões

Tels.: +55 35 3443-1908
 +55 35 9978-1060 - Fernando
 +55 35 8414-1944 - Marcelo

Rua Marechal Deodoro, 754 - Centro
 Estância hidromineral de Jacutinga-MG - CEP: 37590-000 www.caprilpordosol.com.br

SÍTIO CHAPARRAL*Raças Dorper e Santa Inês*

ADILSON MARTINS

MARIANA - MG

CONTATO: (31) 9961-0123 • adilsonmartinsadvogado@gmail.com

VENDA DE MATRIZES E REPRODUTORES PUROS E MISTIÇOS

RIO CASCA - MG

CONTATO: JÚNIOR (31) 8436-6081 • ANDRÉ (31) 8408-7205
dorperjoiarara@yahoo.com.br



DELICIOSAMENTE SAUDÁVEL

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS DEDICADOS DE LEITE DE OVELHA

- ◇ IOGURTES COM POLPA NATURAL
- ◇ QUEIJOS
- ◇ DOCE DE LEITE

www.saboresdaovelha.com.br**FAZENDA SÃO CLEMENTE***Ovelhas Leiteiras**Gustavo e Roberta*starling@uai.com.br

Glaura / MG

*Porque a Vida é maravilhosa!*

Ovelhas criadas sob assistência veterinária e zootécnica, em pastagens naturais, nas montanhas da Estrada Real no sul de Minas Gerais. Essa é a Vida!

Soledade de Minas - MG

(35) 8883-9964 • dsucasas@gmail.com www.cabanhavidacom.br

I Missão

Abril 2016

Brasil • França

Caprinos e Ovinos Leiteiros

FORMAÇÃO DO GRUPO
 INTERESSADOS EM PARTICIPAR
 contato: gepoc.contato@gmail.com

REALIZAÇÃO:



caprileite

**VI Missão**

de 09 a 15/11/2015

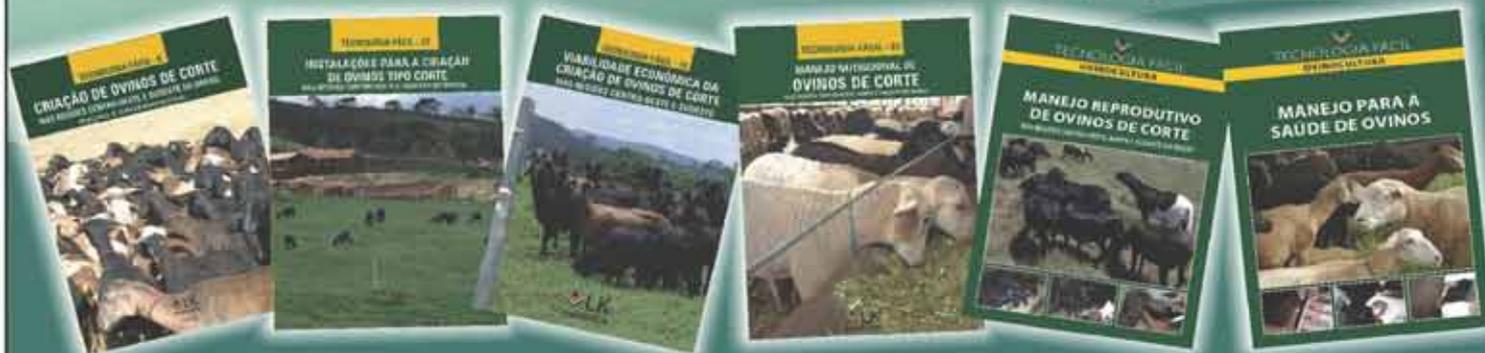
Brasil e Uruguaye Festival Cordeiro Pesado
Ovinos Corte e Leite

Faça sua Pré-inscrição
aspaco@aspaco.org.br
accomigcaprileite@terra.com.br

REALIZAÇÃO:

Caprileite 40 Anos
ACCOMIG**Manuais Técnicos e Dvd's para Criação de Ovinos**

Fácil entendimento! Ricamente Ilustrados! Metodologia passo a passo!



Autores: Profª Aurora Gouveia e Especialistas do Brasil!

Contatos: www.lkeditora.com.br • leon@lkeditora.com.br

REDE CAPRILEITE 5ª DÉCADA: GOVERNANÇA E CONECTIVIDADE

1974 em diante
NÚCLEOS DE GENÉTICA
SRGC - Serviço de Registro Genealógico de Caprinos
SRGO - Serviço de Registro Genealógico de Ovinos
ACCOMIG / ARCO / ABCC MAPA

2006 em diante
CLO
Controle Leiteiro Oficial Cabras, Ovelhas
CAPRILEITE / SFA MG / MAPA

2006 em diante
TP
Teste de Progênie Reprodutores caprinos leiteiros provados
CAPRILEITE / EMBRAPA / PARCEIROS

2006 em diante
CAPRAGENE
Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros
CAPRILEITE / EMBRAPA / SFA MG MAPA

2012 em diante
CENTRAL DE SÊMEN
DIFUSÃO DE SÊMEN PROVADO EM TESTE DE PROGÊNIE
CAPRILEITE / EMBRAPA / PARCEIROS

2011 em diante
SCZP
Serviço de Certificado Zootécnico de Produção
CAPRILEITE / SFA MG MAPA

2015 em diante
OVILEITE
Programa de Melhoramento Genético de Ovinos Leiteiros
CAPRILEITE / EMBRAPA / MAPA SFA-MG

2014 em diante
SISTEMA PLANETA SATELITES
Governança entre produtores de matéria prima e indústria
PROJETOS Rota da Cordeiro NRAN - MI SDR - IFNMG Rota da Ovelha NRAS - SFA-MG
07 Municípios Polo CAPRILEITE

2014 em diante
FUNDO ROTATÓRIO
Minha Cabra, Minha Saúde
05 Municípios Polo
CAPRILEITE / EPAMIG ILCT / IFNMG / MI SDR/ MDA
POLO 1 LEME DO PRADO

2015 em diante
CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS
DNA no tanque indústria
"Puro Leite de Cabra"
"Puro Leite de Ovelha"
CAPRILEITE / EV-UFMG

2015 em diante
ATER / SIATER
Assistência Técnica e Extensão Rural
Inseminação artificial - ultrassom
Orientação de acasalamentos via software Capragene e Ovileite
Visitas Técnicas - Sanitária, Nutricional, Reprodutiva, Agronômica Zootécnica e de Gestão Governança do sistema
CAPRILEITE / MDA / MI SDR

2004 em diante
ATER
Informação em rede
Estímulo ao consumo
Incentivo à produção
Central de compras coletivas
Vendas coletivas produtos NRAN e outros
BIP - Informativo Periódico Portal www.caprileite.com.br
Dias Técnicos de Campo
Cursos teórico-práticos
Missões Técnicas
Extensão lúdica: Minifazenda
CAPRILEITE / PARCEIROS

